

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (2023/2024) – Início 09 /2023 Fim 08/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPDAH – Escola Profissional D. Afonso Henriques

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo Cruz de Pedra
Creixomil
2435-042 Guimarães
Telefone: 253 557 082
geral@epdafonsohenriques.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

João Carlos Soares Calvete
geral@epdafonsohenriques.pt

Diretora

Ana Patrícia Oliveira dos Santos
ana.santos@epdafonsohenriques.pt
967118914

Responsável da Qualidade

Maria de Fátima Cunha Machado
fatima.machado@epdafonsohenriques.pt
919876795 |

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

N/A

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A EPDAH, Escola Profissional D. Afonso Henriques, tem como missão promover uma formação de excelência, orientada para a qualidade, inovação e desenvolvimento integral dos/as jovens, dotando os/as alunos/as de competências sólidas que sustentem projetos de vida estruturados e significativos, contribuindoativamente para o progresso de uma sociedade mais justa, inclusiva e empreendedora, centrada na valorização do potencial humano.

Visão

A EPDAH ambiciona consolidar-se como uma instituição de referência no panorama da formação profissional, a nível local e regional, sustentada numa estreita articulação entre a comunidade educativa e os diversos agentes do território. Visa fomentar um crescimento sustentável, alicerçado em valores como a inclusão, a diferenciação pedagógica e a promoção de competências essenciais à construção de uma sociedade ativa e participativa.

Objetivos estratégicos

- Promover o sucesso educativo.
- Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica, técnica ou vocacional.
- Formar/reciclar técnicos com elevada qualificação profissional.
- Responder à qualificação dos quadros intermédios do tecido empresarial.
- Melhorar a organização e gestão da escola.

Princípios e Valores

A **identidade** da EPDAH assenta num conjunto de princípios e valores que orientam toda a sua ação educativa e organizacional. A escola promove o **desenvolvimento integral dos/as alunos/as**, respeitando o **ritmo e as necessidades de cada um/a**, num ambiente educativo centrado na **equidade, exigência e excelência**.

Educação personalizada: adaptação dos percursos de aprendizagem às **especificidades dos/as alunos/as**, promovendo o seu crescimento individual e académico.

Rigor e exigência pedagógica: valorização do mérito e dos resultados escolares, com ênfase na **qualidade da avaliação** e na construção de competências relevantes para o exercício profissional.

Integração teoria-prática: articulação entre os conhecimentos teóricos e a aplicação prática e experimental, com forte aposta em **metodologias ativas** e em **contextos reais de aprendizagem**.

Autoavaliação e melhoria contínua: implementação sistemática de **práticas de autoavaliação** com vista à otimização dos processos educativos.

Oferta formativa enriquecida: diversificação de atividades complementares e projetos pedagógicos que potenciam o desenvolvimento de ***soft skills*** e **competências transversais**.

Parceria com as famílias: estreitamento da relação com os encarregados de educação e famílias, incentivando a sua **participação ativa** no percurso formativo dos/as alunos/as.

Relação com a comunidade: Promoção de uma interação estreita com o **tecido social, empresarial e institucional**, a nível local, regional, nacional e internacional, que contribui para a formação de **cidadãos conscientes, responsáveis e capacitados** para enfrentar os desafios do mundo atual.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Áreas de Atuação	Estruturas/Equipas	Elementos Envolvidos
Área Ensino-Aprendizagem	Direção de Escola	Coordenação Geral - Direção - Diretor Pedagógico - Diretores de Curso - Diretores de Turma - Psicóloga Escolar
	Assembleia Pedagógica	Conselhos de Turma - Diretores de Turma - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
	Outras Equipas Pedagógicas	- SPO - Equipa da Qualidade
	Serviços Administrativos	- Técnicos e Assistentes Administrativos - Direção - Diretores de Curso
Área Administrativa	Representação Institucional e Comunitária	- Representante dos Pais/EE- Representante dos Alunos - Representantes da Administração Local - Empresas Parceiras de cada AEF - Instituições de Ensino Superior- Outros Parceiros da Comunidade
Conselho Consultivo		

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	1	15	2	27	3	34
Curso Profissional	Técnico de Ação Educativa			1	17	2	31
Curso Profissional	Técnico de Juventude	2	21	1	7		
Curso Profissional	Técnico de Logística	3	36	2	14	1	10
Curso Profissional	Cabeleireiro					1	9

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Autoavaliação e anexos (Ficheiro de monitorização turma/ciclo; Feedback dos *stakeholders*; Avaliação das parcerias e Protocolos; Recomendações externas; Avaliação do PAA)
- Documento Base;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;

Todos os documentos encontram-se disponíveis no endereço <https://www.epdafonsohenriques.pt/>.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.
- Selo EQAVET, atribuído em 25/10/2022.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da Escola Profissional D. Afonso Henriques:

- Comunicação e divulgação da escola com e para o exterior;
- Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;
- Maior incentivo participação interdisciplinar entre os *Stakeholders* internos;
- Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos *Stakeholders*;
- Criar um sistema de recolha de opiniões e sugestões para *Stakeholders* internos e externos, de modo a recolher o seu feedback;
- Aumento da quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- Implementação do plano de comunicação da Escola Profissional D. Afonso Henriques;
- Maior incentivo à atitude empreendedora;
- Maior envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
- Desenvolver processos de informação e formação dos *stakeholders* relativamente ao processo de acesso ao ensino superior;
- Aumento da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos da região;
- Desenvolver estratégias de maior envolvimento com os pais e encarregados de educação;
- Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional;
- Maior participação da escola na comunidade com projetos de impacto na mesma;
- Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *Stakeholders*;
- Aumentar a capacidade de interdisciplinaridade entre as disciplinas e cursos da escola.

Recomendações e Ações de Melhoria Implementadas

Tem sido um desafio aliciante, trabalhoso e ao mesmo tempo muito gratificante poder alinhar as nossas ações com os princípios EQAVET. Ver a nossa escola desenvolver-se, crescer em número de alunos/as e em qualidade é algo que nos deixa de coração cheio e nos motiva a ser cada dia mais e melhor.

Dentro deste contexto temos trabalhado no sentido de corresponder ao que o Sistema de Gestão da Qualidade espera de nós como escola e instituição promovedora de caminhos.

Relativamente aos pontos indicados pela equipa EQAVET várias foram as ações para que o percurso de EPDAH esteja alinhado com os pressupostos de um serviço de qualidade: Temos vindo a melhorar os nossos canais de comunicação internos e externos, para o efeito foi criada uma Equipa de Marketing Digital que está concentrada em divulgar e facilitar a disseminação de informação relevante usando os canais de comunicação atuais e tendo em conta as preferências dos diferentes públicos em questão. A nível interno tem havido um cuidado maior em passar a informação a todos os intervenientes; foi criado um Qrcode através do qual os alunos podem expressar as suas opiniões e necessidades,

ao mesmo tempo foi aplicado um quadro branco na sala de professores onde é afixada toda a informação relevante de forma clara e precisa. A disseminação da informação tem passado igualmente pelo trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma junto dos alunos, pais e comunidade.

Ao longo destes dois anos temos vindo a aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior através da participação em atividades organizadas pela Câmara Municipal de Guimarães como por exemplo a Feira Afonsina realizada anualmente e na qual temos muito orgulho em participar. É sempre um momento de muito orgulho para a nossa escola e no qual todos, alunos/professores/não docentes/, fazem questão de se envolver. Outro momento da nossa participação na vida cultural da cidade é a nossa participação nas Festas Nicolinhas, as festas dos estudantes de Guimarães, onde, mais uma vez, somos a única escola profissional do concelho a participar o que é para nós motivo de muito orgulho pois procuramos que os nossos alunos não se sintam diferentes dos alunos do ensino regular e, pelo contrário, que ostentam a bandeira do Ensino Profissional com alegria e orgulho. A convite da Junta de Freguesia, instituição com que mantemos uma parceria muito próxima e ativa, participamos na Feira do Livro onde pudemos fazer a animação do certame e onde os nossos alunos do curso de Ação Educativa puderam mostrar o que de melhor têm aprendido em sala de aula, no final tivemos o reconhecimento de todos quantos visitaram a feira e um agradecimento especial vindo do Presidente da Junta de Freguesia.

A convite da CMG participamos também na Feira Orienta-te, que teve lugar o Pavilhão Multiusus de Guimarães e tem como objetivo a divulgação da oferta formativa das escolas do concelho. Aqui os nossos alunos do curso de Cabeleireiro foram as estrelas da feira demonstrando as técnicas aprendidas na sala de aula, penteando e realizando cortes de cabelo no local.

No final do ano letivo a EPDAH abriu-se à comunidade e organizou um Sarau Cultural como celebração do final do ano letivo. Foi a nossa primeira experiência que resultou num momento de orgulho, partilha e companheirismo entre todos. Realizado no auditório da Universidade do Minho, pudemos contar com a presença das famílias, dos amigos, da comunidade em geral, dos nossos parceiros que nos acompanham durante todo o ano letivo e aqui destacamos a participação do CliHotel, um lar de terceira idade onde os nossos alunos puderam realizar a sua FCT, com a participação, em palco, dos idosos com quem os nossos alunos trabalharam, Foi um momento enternecedor de troca de afetos e muita cumplicidade que veio demonstrar a todos o trabalho que os nossos alunos realizam nas instituições por onde passam. Este Sarau terminou com toda a EPDAH em palco recebendo, alunos, professores, direção e demais colaboradores, uma grande ovAÇÃO e a admiração de todos pelo trabalho apresentado. É, com toda a certeza, um momento a repetir no próximo ano letivo. O desenvolvimento de soft skills e do espírito de pertença e partilha a par do orgulho em pertencer à EPDAH são a justificação para repetirmos esta atividade no próximo ano letivo.

Em relação aos *stakeholders*, internos e externos, temos vindo a aplicar inquéritos de satisfação de forma a aferir resultados das FCT e ao mesmo tempo envolver os *stakeholders* na dinâmica escolar. Durante o decorrer do ano letivo são promovidas, entre os diferentes *stakeholders*, reuniões sempre que necessário. O Conselho Consultivo é o ponto alto onde a EPDAH reúne *stakeholders*, famílias, alunos e comunidade envolvente, é aqui que são recolhidas opiniões e sugestões de forma a moldar a nossa atividade junto dos alunos, empresas e comunidade.

Durante este ano letivo temos focado as nossas energias no aumento de *stakeholders* de forma a estabelecermos parcerias mais alargadas e variadas tendo em conta as áreas de formação.

Dentro deste contexto durante este ano letivo tivemos mais uma mobilidade ERASMUS na qual os nossos alunos tiveram a oportunidade de realizar um período de FCT em Espanha tendo resultado numa experiência desafiadora, mas muito positiva onde puderam desenvolver a suas capacidades de empreendedorismo e autonomia tornando-se assim mais capazes, mais autónomos e motivados. Esta experiência ERASMUS vem também aguçar a vontade de seguir em frente e continuar estudos no ensino superior, depois

de usufruírem da experiência ERASMUS+ os nossos alunos sentem-se mais motivados a seguir em frente em busca de serem mais e melhores a através do ingresso no ensino superior. Dentro deste tema o nosso serviço de SPO organizou encontros entre diferentes instituições de ensino superior e os nossos alunos finalistas. São momentos de colocar questões e desenhar caminhos que foram sendo desvendados ao longo do seu ciclo de formação.

Esta mobilidade Erasmus permite-nos, também, alargar o nosso leque de parcerias a nível internacional e promove nos alunos a autonomia, a autoestima e a vontade de prosseguir estudos no ensino superior. São experiências com um impacto muito positivo no desenvolvimento pessoal e académico dos nossos alunos.

No sentido de aumentar a relação entre docentes e *stakeholders* externos temos vindo a promover a realização de protocolos entre as instituições promotoras de FCT que tentamos integrar em atividades realizadas pela escola, seja através de convites para integrarem o júri das PAPs ou para connosco celebrarem momentos importantes do nosso ano letivo.

Na procura, constante, de ser parte ativa na comunidade, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, organizou a Semana da Interculturalidade em articulação com as outras disciplinas. Foi uma atividade que moveu a escola inteira, incluindo os pais que foram chamados a participar bem como toda a comunidade envolvente. Foi realizada no exterior da escola e todos foram convidados a participar o que resultou num momento de brilho, alegria e alguma competitividade, saudável, fomentando o espírito empreendedor e a criatividade de todos.

Como balanço ficou a vontade de voltar a realizar esta atividade no próximo ano letivo mas dando-lhe um caráter mais global e alargado.

Com o intuito de desenvolver *soft skills* e a integração de novos alunos, foi realizado o Concurso de Curtas de Halloween, logo no início do ano letivo, que promove a interação entre todos e incentiva a criatividade e autonomia. Durante este período de realização das Curtas a escola ferve em atividade, movimento e expectativa perante o trabalho de cada turma. As Curtas são exibidas, durante uns dias nas redes sociais da escola e começam as votações online o que amplia de forma muito acentuada as visualizações da EPDAH nas redes sociais favorecendo a divulgação do nosso trabalho junto da comunidade. A atribuição dos prémios é realizada num local fora da escola, este ano foi feita na Casa da Memória e aberta à comunidade e contou com a presença de um júri externo composto por elementos da comunidade.

Outro momento em que a EPDAH sai da sala de aula e se mistura com a comunidade em geral é o trabalho solidário desenvolvido em instituições de caráter social, nomeadamente com a “Cantina solidária” uma instituição de apoio aos sem abrigo com a qual os nossos alunos de Cabeleireiro puderam colaborar dando aos utentes a possibilidade de cortarem e pentearam o cabelo a custo zero. Esta atividade revelou-se muito positiva e do agrado de todos.

Destacamos ainda, como exemplo da procura de melhoria contínua na nossa escola, a constituição de uma equipa de EMAI no sentido de identificar e colmatar os casos de insucesso escolar, esta equipa conta com a psicóloga escolar e uma professora do ensino especial que, em conjunto, promovem a melhoria dos resultados académicos dos nossos alunos.

A EPDAH tem, assim, consolidado um caminho de crescimento sustentado e inovador. O alinhamento com o referencial EQAVET tem sido um guia valioso para a construção de uma escola cada vez mais inclusiva, aberta ao mundo e preparada para os desafios da sociedade atual e futura. O nosso compromisso mantém-se firme: continuar a formar jovens capacitados, confiantes e empenhados em construir um futuro com mais oportunidades e mais equidade.

**II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão
 (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)**

Indicadores	2023/2024
Indicador N.º1: Taxa de conclusão	64,5%
Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	40%
Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	30%
Indicador N.º11: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP.	100%

O ano letivo 2023/24, registaram-se os seguintes resultados:

A taxa de conclusão aumentou para 64,5%, revelando uma evolução positiva em relação ao ano anterior, embora continue abaixo da meta pretendida. A empregabilidade medida no médio prazo (12 a 36 meses após a conclusão) foi de 40%, valor significativamente inferior à empregabilidade imediata observada em 2022/23 (80% em seis meses). Esta diferença pode sugerir fragilidade na sustentabilidade das inserções profissionais, apontando para instabilidade ou precariedade laboral. Apenas 30% dos alunos/as trabalham em áreas diretamente relacionadas com a sua formação, revelando um desajuste entre a oferta formativa e as necessidades reais do mercado. A satisfação dos empregadores foi de 100%, o que indica reconhecimento da qualidade dos diplomados contratados, ainda que num número limitado de casos. Ao nos debruçarmos numa análise comparativa e contextualizada podemos identificar algumas tendências relevantes:

Conclusão e abandono: houve progresso na taxa de conclusão (de 55,6% para 64,5%), o que indica impacto positivo das medidas de acompanhamento implementadas. Ainda assim, o valor permanece distante das metas, e a elevada taxa de abandono em 2022/23 continua a ser uma preocupação central.

Empregabilidade: embora a empregabilidade imediata (80% em 2022/23) tenha sido elevada, os resultados de 2023/24 (40% no médio prazo) revelam que muitos alunos/as não mantêm inserções sustentadas. Isto reforça a necessidade de consolidar parcerias estáveis com empresas e de criar percursos que promovam empregabilidade duradoura.

Alinhamento com o mercado: apenas 30% dos diplomados trabalham em áreas ligadas diretamente à formação, sinalizando necessidade de melhor adequação entre a oferta e a procura do mercado de trabalho.

Satisfação: tanto os/as alunos/as (100%) como os empregadores (100%) reportaram elevada satisfação, mas estes dados devem ser lidos com cautela devido à ausência de detalhes sobre a metodologia aplicada (amostra, escala, taxa de resposta).

Salientamos as fragilidades e riscos identificados:

Taxas de conclusão ainda insuficientes e abandono elevado em 2022/23.

Inserção profissional pouco sustentável no médio prazo, revelada pelos resultados de 2023/24.

Baixa correspondência entre áreas de formação e profissões efetivamente exercidas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/excluir/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Meta Ponto de partida/Meta a atingir
AM1	Assegurar e aumentar a taxa de sucesso escolar dos nossos alunos	O1	Indicador 1) - Taxa de Conclusão dos Cursos	64,5%//80%
		O1	Indicador 2) – Número de módulos em atraso	<15% totalidade/<10%
AM2	Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos dos nossos alunos	O4	Indicador 6) - Taxa de alunos que completam um curso de EFP e estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo ensino superior) ou outros destinos no período de 12/36 meses após a conclusão do curso	40%/60%

		O4	Indicador 7) – Taxa de alunos que completaram um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluirão	30%/50%
AM3	Aumentar os níveis de satisfação	O5	INDICADOR 11) – Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completam um curso de EFP	100%/100%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Assegurar e aumentar a taxa de sucesso escolar dos nossos alunos	A1 A2 A3 A4 A5	Intensificar e promover a frequência de aulas de apoio nas tardes livres Estabelecer, em calendário escolar, épocas de recuperação de Módulos Em Atraso Intensificar a informação entre EE e DTs Aumentar o apoio personalizado a cada aluno conforme as necessidades individuais Motivar os alunos para a redução da taxa de absentismo Reforçar a necessidade de atingir a meta de zero módulos em atraso	Setembro/23 Setembro/23 Setembro/23 Setembro/23 Setembro/23	Agosto/24 Agosto/24 Agosto/24 Agosto/24 Agosto/24

AM2 Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos dos nossos alunos	A6	Promover e aumentar as relações com <i>stakeholders</i> externos	Setembro/23	Agosto/24
	A7	Alargar o número de <i>stakeholders</i> promotores de FCT	Setembro/23	Agosto/24
	A8	Fomentar uma relação, precoce entre aluno/ <i>stakeholder</i>	Janeiro/24	Agosto/24
	A9	Divulgar a marca EPDAH junto de empresas/entidades promovendo parcerias de colaboração mútua		
	A10	Realizar sessões de esclarecimento aos alunos na procura de emprego promovendo uma postura ativa na entrada no mundo do trabalho		
	A11	Promover sessões de divulgação de ofertas de ensino de nível superior		
	A12	Organizar visitas a instituições de ensino superior		
	A13			
AM3 Aumentar os níveis de satisfação	A14	Promover uma gestão de informação adequada e acessível a todos	Setembro/23	Agosto/24
	A15	Aumentar o intercâmbio de informação entre escola/ <i>stakeholders</i>	Setembro/23	Agosto/24
	A16	Reajustar procedimentos de monitorização	Setembro/23	Agosto/24
	A17	Identificar e registar fatores de risco (absentismo/ocorrências/indisciplina)	Setembro/23	Agosto/24
	A18	Intensificar contatos com <i>stakeholders</i> para aferir necessidades de mercado	Setembro/23	Agosto/24
	A19	Divulgar os resultados EQAVET a todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem	Setembro/23	Agosto/24
	A20		Setembro/23	Agosto/24
	A21	Aumentar e melhorar a metodologia de recolha de dados nos indicadores EQAVET	Setembro/23	Agosto/24
	A22	Promover e aumentar a formação sobre EQAVET	Setembro/23	Agosto/24
	A23	Promover o melhoramento das condições físicas da escola	Setembro/23	Agosto/24
	A24	Aumentar o conforto de toda a comunidade escolar	Setembro/23	Agosto/24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Melhoria Contínua na Educação e Formação Profissional: Uma Estratégia Sustentada na Colaboração e no Desenvolvimento Conjunto

A Educação e Formação Profissional (EFP) desempenha um papel determinante na capacitação dos jovens para os desafios do mercado de trabalho, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e dinâmica.

Com o objetivo de assegurar a qualidade, a relevância e a sustentabilidade da sua oferta formativa, a EPDAH adotou o ciclo de Melhoria Contínua como ferramenta central de desenvolvimento estratégico, promovendo uma cultura de excelência sustentada na colaboração com todos os *stakeholders*.

Este processo, baseado no modelo PDCA (Planear, Fazer, Verificar, Agir), estrutura e orienta a gestão da qualidade, assegurando que cada etapa seja realizada de forma sistemática e participativa:

1. Planear (PLAN)

- Identificação rigorosa e atualizada das necessidades dos alunos, do tecido empresarial e da sociedade.
- Definição de objetivos claros, fundamentados em dados como as taxas de empregabilidade e os níveis de satisfação dos intervenientes.
- Planeamento curricular alinhado com competências atuais e emergentes, recorrendo a metodologias pedagógicas inovadoras.

2. Fazer (DO)

- Implementação de ações formativas, incluindo a formação contínua de docentes, a integração de tecnologias educativas e adaptação dos recursos pedagógicos.
- Promoção de práticas centradas no aluno, com recurso a metodologias ativas e experiências de aprendizagem em contextos reais.

3. Verificar (CHECK)

- Monitorização constante de indicadores de desempenho, como taxas de abandono e conclusão, bem como feedback dos formandos e empregadores.
- Avaliação crítica dos resultados, permitindo identificar oportunidades de melhoria.

4. Agir (ACT)

- Aplicação de medidas corretivas e de aperfeiçoamento com base na evidência recolhida.
- Reforço sistemático do ciclo de melhoria, assegurando a atualização permanente de processos, conteúdos e práticas.

A participação ativa e articulada dos *stakeholders* — internos e externos — é essencial para o sucesso deste modelo. A construção de soluções partilhadas, baseadas no diálogo, na confiança e na corresponsabilização, permite consolidar uma cultura institucional centrada na qualidade e no impacto social da EFP.

Este compromisso da EPDAH assenta em três pilares estratégicos:

- **Relevância:** As respostas formativas são alinhadas com as realidades sociais, familiares e económicas, garantindo que os alunos adquiram competências úteis e possíveis de adaptação.
- **Eficácia:** A monitorização contínua e os ajustes sistemáticos potenciam melhores resultados ao nível da formação e da inserção profissional.
- **Sustentabilidade:** A cooperação constante entre todos os intervenientes promove um ambiente de confiança e estabilidade, essencial para o desenvolvimento a longo prazo.

Apesar dos benefícios evidentes, a operacionalização do ciclo de qualidade exige capacidade de liderança, motivação para a mudança e investimento contínuo no desenvolvimento das equipas. Obstáculos como a resistência à mudança, limitações de recursos ou a falta de articulação entre processos devem ser encarados como oportunidades de aprendizagem e superação, através de estratégias bem definidas e participação coletiva.

A EPDAH acredita firmemente que o progresso sustentável na Educação e Formação Profissional só é possível com uma abordagem integrada, colaborativa e orientada para resultados. Através do envolvimento ativo de alunos, comunidade escolar, parceiros institucionais, empresas e comunidade envolvente, é possível formar cidadãos preparados, inclusivos e empreendedores, capazes de contribuir para um futuro mais promissor e equitativo.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

Guimarães, 7 de agosto de 2024